



Imagem nº 1 da Virgem Peregrina de Fátima volta a casa após 12 dias no Santuário San Giovanni Rotondo em Itália



Imagem nº 1 da Virgem Peregrina de Fátima volta a casa após 12 dias no Santuário San Giovanni Rotondo em Itália

Frei Francesco Dileo, reitor do Santuário italiano manifestou a “gratidão e alegria” por esta jornada

A Capelinha das Aparições acolheu ao final desta tarde, a imagem nº 1 da Virgem Peregrina de Fátima, após uma viagem de 12 dias ao Santuário italiano de San Giovanni Rotondo, onde se encontram os restos mortais do Padre Pio de Pietrecina, que tinha uma forte ligação a Fátima.

Na saudação aos muitos peregrinos que acompanharam a chegada da Imagem, o reitor do Santuário San Giovanni Rotondo, o Frei Francesco Dileo, manifestou a sua “alegria e gratidão” por esta “bela jornada”.

“Convido cada um de vós a manter imagem desta viagem no coração para que na vida quotidiana seja possível encontrar a força para levar ao mundo o perfume de Cristo”, desafiou o reitor italiano.

A peregrinação mariana contou com a participação de eminentes figuras da igreja local, com destaque para o cardeal Fernando Filoni, Prefeito para a Congregação para a Evangelização dos Povos, que presidiu à eucaristia dominical, no dia 19 de novembro, na igreja de São Pio de Pietrelcina, construída em 2004 e onde se encontram os restos mortais do padre Pio.

O Frei Francesco Dileo lembrou que “Maria continua em viagem, pela nossa vida, pela nossa casa, na nossa terra e hoje viemos nós a Sua casa. Que saibamos imita-La nos gestos, e sejamos capazes de levar o perfume de Cristo pela estrada do mundo através do nosso testemunho”.

Amanhã, dia 28 de novembro, pelas 10h30, a Capelinha das Aparições recebe a celebração da eucaristia ainda no âmbito desta peregrinação.

Ontem foi translada uma relíquia do corpo do padre Pio, até à igreja de Santa Maria das Graças, onde a celebração foi presidida pelo Monsenhor Rino Fisichella, Presidente do Conselho Pontifício para a Nova Evangelização.

A ida desta imagem até Itália aconteceu num contexto absolutamente excepcional, que se prende com a forte ligação existente entre o padre Pio e Fátima.

Aos 72 anos o padre Pio foi vítima de uma pleuresia que o obrigou a ficar imobilizado na cama durante vários meses, sem grande esperança de recuperação. Por coincidência, uma imagem da Virgem Peregrina de Fátima teve de fazer escala técnica em San Giovanni Rotondo e, vendo-a da janela do seu quarto, acenou pedindo-lhe a sua intercessão para uma melhoria do seu estado de saúde, o que acabou por acontecer. Estava-se em agosto do ano de 1959 e o Padre Pio só viria a falecer em 1968, no seu quarto conventual, com o terço entre os dedos repetindo o nome de Jesus e Maria. Foi beatificado no dia 2 de maio de 1999 pelo Papa João Paulo II e canonizado no dia 16 de junho de 2002.

Atualmente, na cidade onde passou grande parte de sua vida, San Giovanni Rotondo, ergue-se um Santuário mariano, visitado anualmente por centenas de milhares de peregrinos de todo o mundo. O antigo convento capuchinho, de 1540, onde viveu o santo, a igreja de Santa Maria das Graças e o moderno santuário dedicado ao místico santo Pio formam um complexo onde se vive uma forte piedade popular, assumindo-se como o segundo maior santuário de Itália.

A Imagem nº 1 da Virgem Peregrina do Rosário de Fátima, feita segundo indicações da Irmã Lúcia, foi oferecida pelo bispo de Leiria e coroada solenemente pelo arcebispo de Évora, em 13 de maio de 1947. A partir dessa data, a Imagem percorreu, por diversas vezes, o mundo inteiro, levando consigo uma mensagem de paz e amor.

A génese deste percurso remete-nos para o ano de 1945, pouco depois do final da 2.^a Guerra Mundial, quando um pároco de Berlim propôs que uma imagem de Nossa Senhora de Fátima percorresse todas as capitais e cidades episcopais da Europa, até à fronteira da Rússia. A ideia foi retomada em abril de 1946, por um representante do Luxemburgo no Conselho Internacional da Juventude Católica Feminina, e, no ano seguinte, no preciso dia da sua coroação, teve início a primeira viagem. Depois de mais

de meio século de peregrinação, em que a Imagem visitou 64 países dos vários continentes, alguns deles por diversas vezes, a Reitoria do Santuário de Fátima entendeu que ela não deveria sair mais, a não ser por alguma circunstância extraordinária.

Em maio de 2000, foi colocada na exposição Fátima Luz e Paz, onde foi venerada por dezenas de milhares de visitantes. Passados três anos, mais precisamente no dia 8 de dezembro de 2003, solenidade da Imaculada Conceição, a Imagem foi entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, tendo sido colocada numa coluna junto do altar-mor. A Imagem voltou a sair no dia 12 de maio de 2014, primeiramente para uma visita às comunidades religiosas contemplativas existentes em Portugal, que decorreu até ao dia 2 de fevereiro de 2015, e depois a todas as dioceses portuguesas, de 13 de maio de 2015 a 13 de maio de 2016.

www.fatima.pt/pt/news/imagem-n-1-da-irmã-peregrina-de-fatima-volta-a-casa-apos-12-dias-no-santuário-san-giovanni-rotondo-em-italia-2017-11-27